

Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Luciana Pavowski Franco Silvestre
(Organizadora)

Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade

Atena Editora
2019

2019 by Atena Editora
Copyright © Atena Editora
Copyright do Texto © 2019 Os Autores
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora
Editora Executiva: Prof^a Dr^a Antonella Carvalho de Oliveira
Diagramação: Rafael Sandrini Filho
Edição de Arte: Lorena Prestes
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof^a Dr^a Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Prof^a Dr^a Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Prof^a Dr^a Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof^a Dr^a Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof^a Dr^a Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof^a Dr^a Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof^a Dr^a Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof.^a Dr.^a Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
C569	<p>Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : entendendo as necessidades da sociedade / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências Sociais Aplicadas. Entendendo as Necessidades da Sociedade; v. 1)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-423-8 DOI 10.22533/at.ed.238192506</p> <p>1. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

No e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Entendo as Necessidades da Sociedade”, apresentam-se artigos e pesquisas que mantêm relação com demandas da sociedade contemporânea, a partir de estudos realizados nas diferentes regiões do Brasil, representando a diversidade territorial, bem como, as singularidades e elementos que as conectam.

Apresentam-se ainda, três artigos em espanhol, sendo estes de cursos de graduação e pós graduação do Uruguai, México e Espanha e um em inglês do programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Tais artigos mostram-se pertinentes e contribuem para as discussões e análises que são apresentadas aos leitores a partir do campo das Ciências Sociais Aplicadas.

São ao todo cinquenta artigos divididos em dois volumes. Os artigos foram organizados em seis seções, conforme segue: **Tecnologia e Comunicação**, sendo esta a primeira seção, em que são abordadas as relações existentes entre a tecnologia e a comunicação com os processos de trabalho, políticas públicas, inovação nos processos de gestão e de conhecimento; O **Comportamento Organizacional**, título que nomeia a segunda seção, apresenta-se de maneira expressiva nos artigos que também tematizam os processos decisórios e de gestão de conhecimento no setor empresarial, com valorização do capital humano e da função social das empresas; **Cidadania e Políticas Públicas**, aborda pesquisas realizadas entorno das políticas de saúde, de atendimento às crianças e adolescentes, da educação, da questão agrária, da segurança pública e das políticas tributárias na lógica de cidadania e garantia de direitos; **Estado e Sociedade**, aborda as relações estabelecidas entre estes, apontando para a importância e impacto dos movimentos sociais para a definição de pautas que contemplem os diferentes interesses existentes na sociedade de classes; *Os artigos que compõem a seção Trabalho e Relações Sociais* debatem o grau de satisfação de acesso ao trabalho em um contexto de terceirização e precarização das relações estabelecidas através deste e por fim, em **Estudos Epistemológicos** apresentam-se dois artigos que analisam perspectivas diferentes do processo de construção do conhecimento.

Os artigos apresentam pesquisas de envergadura teórica, as seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de estudos e pesquisas voltadas para as necessidades e desafios postos para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
A CONTRIBUIÇÃO DA DIGITALIZAÇÃO NA SEGURANÇA E SALVAGUARDA DE ACERVOS RAROS	
Alissa Esperon Vian	
Mariana Briese	
Marcia Carvalho Rodrigues	
Heytor Diniz Teixeira	
DOI 10.22533/at.ed.2381925061	
CAPÍTULO 2	17
A INFLUÊNCIA DAS TECNOLOGIAS DIGITAIS NO TRABALHO DOS MOTORISTAS DO APLICATIVO UBER	
Fábio Cannas	
DOI 10.22533/at.ed.2381925062	
CAPÍTULO 3	27
A INTEGRAÇÃO ENTRE A LOGÍSTICA E O MARKETING OBJETIVANDO AGREGAR VALOR PARA O NÍVEL DE SERVIÇO AO CLIENTE	
Carmelinda Parizzi	
DOI 10.22533/at.ed.2381925063	
CAPÍTULO 4	39
AERO REPORTAGEM O DIA A DIA DO REPÓRTER AÉREO	
Rogerio Botelho Parra	
DOI 10.22533/at.ed.2381925064	
CAPÍTULO 5	51
ANÁLISE DE IMAGENS DAS REDES SOCIAIS: A MEDIAÇÃO DO SIGNO VISUAL NA PRODUÇÃO DA IDENTIDADE	
Fernanda Pimentel Faria de Miranda	
DOI 10.22533/at.ed.2381925065	
CAPÍTULO 6	66
COMUNICAÇÃO, CRIAÇÃO DE CONHECIMENTO E INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO DE SAÚDE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Valéria Khristina Fregadolli Ferreira	
Juliana De Conto	
DOI 10.22533/at.ed.2381925066	
CAPÍTULO 7	78
CONSTRUÇÃO DISCURSIVA DE UMA IMAGEM CORPORATIVA POSITIVA: ANÁLISE DO EDITORIAL DA REVISTA GOL	
Daniel Lyra Pinto de Queiroz	
Marta Cardoso de Andrade	
DOI 10.22533/at.ed.2381925067	
CAPÍTULO 8	90
ELABORAÇÃO DE SOFTWARE PARA AUXILIAR ESTUDANTES PARA ESTUDO - STUDYION	
Gustavo Andrioli	
Ana Carolina de Luca	
DOI 10.22533/at.ed.2381925068	

CAPÍTULO 9	98
EL ANÁLISIS DE REDES SOCIALES COMO UNA POSIBLE HERRAMIENTA TEÓRICA Y METODOLÓGICA PARA EL ESTUDIO DEL COMPORTAMIENTO ORGANIZACIONAL	
Rebeca Teja Gutiérrez	
Adrian Trueba Espinosa	
Nidia López Lira	
Rosa María Rodríguez Aguilar	
DOI 10.22533/at.ed.2381925069	
CAPÍTULO 10	111
ESTRATÉGIAS DE VALORIZAÇÃO DO CAPITAL HUMANO DE UMA EMPRESA FAMILIAR DO SETOR ALIMENTÍCIO DO OESTE DE SANTA CATARINA	
Odenir Giaretta	
Elizângela Mara Carvalheiro	
DOI 10.22533/at.ed.23819250610	
CAPÍTULO 11	125
FATORES DETERMINANTES DA TOLERÂNCIA AO RISCO E O PROCESSO DECISÓRIO NAS ORGANIZAÇÕES: ELABORAÇÃO DE UM ROTEIRO DE ENTREVISTAS	
Rafaela Rodrigues da Silva	
Mariana Câmara Gomes e Silva	
Liana Holanda Nepomuceno Nobre	
DOI 10.22533/at.ed.23819250611	
CAPÍTULO 12	128
GESTÃO DO CONHECIMENTO COMO FATOR DE DESENVOLVIMENTO NUMA INDÚSTRIA CERÂMICA BRASILEIRA NO SUL DO ESTADO DE SANTA CATARINA	
Jaqueline Bitencourt Lopes	
Cristina Keiko Yamaguchi	
DOI 10.22533/at.ed.23819250612	
CAPÍTULO 13	141
INFLUÊNCIA DAS PROMOÇÕES DE DESCONTO NO VOLUME DE VENDAS DE UM SUPERMERCADO DE FRANCISCO BELTRÃO - PR	
Andrius Ivo Scalabrin	
DOI 10.22533/at.ed.23819250613	
CAPÍTULO 14	156
INFLUÊNCIA DO MARKETING DIRETO NA GERAÇÃO DE RESULTADOS DA COOPERATIVA SICREDI FRONTEIRAS PR/SC/SP	
Andreza Piton Farina	
Josiane Bombardelli	
DOI 10.22533/at.ed.23819250614	
CAPÍTULO 15	171
LIDERANÇA: QUAL O SEU PAPEL DENTRO DA ORGANIZAÇÃO	
Marinez Cristina Vitoreli	
Débora Scardine da Silva Pistori	
Francine Negrão Souza	
DOI 10.22533/at.ed.23819250615	

CAPÍTULO 16	181
O DISCURSO DA RESPONSABILIDADE CORPORATIVA COMO FORMADOR DE UMA IMAGEM EMPRESARIAL POSITIVA PARA O GRUPO JERÓNIMO MARTINS	
Marta Cardoso de Andrade Hélder Uzêda Castro	
DOI 10.22533/at.ed.23819250616	
CAPÍTULO 17	194
O PROCESSO DE FUSÃO ENTRE ORGANIZAÇÕES: RAZÕES ESTRATÉGICAS	
Alan Rodrigues Renata Galdino de Souza Isaac Antônio Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.23819250617	
CAPÍTULO 18	216
PERFIL E MOTIVAÇÃO DOS ACADÊMICOS DE ADMINISTRAÇÃO DA ESCOLA DE GESTÃO E NEGÓCIOS DA PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS	
Higor Caixeta Batista Tereza Cristina Pinheiro de Lima Oliveira Renato Mendes Silva	
DOI 10.22533/at.ed.23819250618	
CAPÍTULO 19	229
PRINCÍPIO DA FUNÇÃO SOCIAL DA EMPRESA E A ATUAÇÃO ESTATAL	
Alana Beatriz Silva Costa Priscila Francisco Silva Rodrigo Resplande Rodrigues	
DOI 10.22533/at.ed.23819250619	
CAPÍTULO 20	237
ECONOMIA COMPORTAMENTAL: ASPECTOS SINGULARES DOS AGENTES NA TOMADA DE DECISÃO	
Michele Lins Aracaty e Silva Cleyce Vieira de Medeiros	
DOI 10.22533/at.ed.23819250620	
CAPÍTULO 21	248
ANÁLISE DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO	
Leandro Barros de Moura Edelvar Vicente Rippel	
DOI 10.22533/at.ed.23819250621	
CAPÍTULO 22	258
CONTRIBUIÇÕES DO LETRAMENTO PARA A FORMAÇÃO INTEGRAL DO SER HUMANO	
Luis Roberto Ramos de Sá Filho Nilo Agostini	
DOI 10.22533/at.ed.23819250622	

CAPÍTULO 23	266
ENCONTRO COM O REAL: CRIANÇAS REVELAM A RELAÇÃO VERDADEIRA COM O AMIGO AUTISTA	
Igor Lucas Ries	
DOI 10.22533/at.ed.23819250623	
CAPÍTULO 24	273
O BRINCAR NA INFÂNCIA: O CENÁRIO DA CULTURA LÚDICA	
Suélen Normando da Silva Vasconcelos	
Sangelita Miranda Franco Mariano	
Renato Silva Vasconcelos	
Flávia Gabriella Franco Mariano	
DOI 10.22533/at.ed.23819250624	
CAPÍTULO 25	288
LA EVALUACIÓN DEL ACOGIMIENTO RESIDENCIAL DE MENORES DESDE LA PERSPECTIVA DEL TRABAJO SOCIAL: ANÁLISIS DE LAS VIVENCIAS SUBJETIVAS DE LOS USUARIOS DEL SERVICIO A TRAVÉS DE METODOLOGÍAS NARRATIVAS	
Edurne González Goya	
Mabel Segú Odriozola	
DOI 10.22533/at.ed.23819250625	
CAPÍTULO 26	295
INVESTIGAÇÃO SOBRE A NATUREZA JURÍDICA DO TRANSPORTE DE PASSAGEIROS – UBER- E A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO ADMINISTRATIVO BRASILEIRO	
Candida Joelma Leopoldino	
Eduardo Stachera	
DOI 10.22533/at.ed.23819250626	
SOBRE A ORGANIZADORA	309

ANÁLISE DO IMPACTO SOCIOECONÔMICO FAMILIAR NA EDUCAÇÃO INFANTIL DAS ESCOLAS PÚBLICAS DO MUNICÍPIO DE ARAGUAÍNA-TO

Leandro Barros de Moura

Graduando do 3º período no Curso de Direito na Faculdade Católica Dom Orione e pesquisador de Iniciação Científica.

Email: leandrobdemoura@gmail.com

Edelvar Vicente Rippel

Professor no curso de Administração na Faculdade Católica Dom Orione.

Email: edelvar@catolicaorione.edu.br

RESUMO: O presente trabalho fará uma abordagem a respeito dos impactos socioeconômicos da família do aluno na Educação infantil no âmbito da Educação fundamental das escolas públicas do município de Araguaína-TO, por meio de amostra de características domiciliares. Os parâmetros para definição de tais características serão os estipulados pela lei complementar - LC municipal nº 29 de 09/12/2014, que dispõe sobre o Zoneamento Urbano, a Base de Cálculo do IPTU, bem como altera a Planta de Valores genérica e altera o Perímetro Urbano do Município de Araguaína e dá outras providências. Neste sentido, a pesquisa confronta a real situação dos imóveis urbanos da cidade de Araguaína, partindo-se de uma vertente econômica estipulada pelo valor venal de cada unidade habitacional, com a realidade enfrentada pelas escolas públicas estaduais das séries finais do

ensino fundamental, estabelecida pelos índices de amostragem fornecidos pelo INEP - Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira, órgão ligado ao Ministério da Educação.

PALAVRAS-CHAVE: Índices educacionais. Estrutura familiar. Domicílio familiar.

ANALYSIS OF THE SOCIOECONOMIC IMPACT OF FAMILY PLANNING IN PUBLIC SCHOOLS IN THE CITY OF ARAGUAÍNA-TO

ABSTRACT: The present work will focus on the socioeconomic impacts of the student's family in the children's education in the scope of the fundamental Education of the public schools of the city of Araguaína-TO, through a sample of domiciliary characteristics. The parameters for defining such characteristics will be those stipulated by the complementary law - Municipal LC No. 29 of December 9, 2014, which provides for Urban Zoning, the IPTU Calculation Base, as well as changes the Generic Valuation Plan and changes the Urban Perimeter of the Municipality of Araguaína and gives other measures. In this sense, the research confronts the real situation of the urban real estate of the city of Araguaína, starting from an economic side stipulated by the venal value of each housing unit, with the reality faced by the state public schools of the

final series of the basic education, established by the sampling rates provided by INEP - National Institute of Educational Studies and Research Anísio Teixeira, organ linked to the Ministry of Education.

KEYWORDS: Educational indexes. Family structure. Family domicile.

1 | INTRODUÇÃO

A presente pesquisa pretende realizar um cotejo a respeito dos índices de avaliação estipulados pelo Ministério da Educação para escolas públicas estaduais do município de Araguaína-TO, cidade com 175.960 habitantes¹, mais especificamente as séries finais do ensino fundamental, e as condições imobiliárias dos imóveis situados na zona urbana da cidade. Neste sentido, pretende-se identificar se há alguma relação entre índices insatisfatórios e as condições de moradia das famílias araguainenses.

O artigo 53, inciso V da Lei federal nº 8.069 que dispõe sobre o estatuto da criança e do adolescente, preceitua que:

A criança e o adolescente têm direito à educação, visando ao pleno desenvolvimento de sua pessoa, preparo para o exercício da cidadania e qualificação para o trabalho, assegurando-se-lhes: **V - acesso à escola pública e gratuita próxima de sua residência.** (grifo nosso).

Outro texto legal que aborda o tema em questão é a Lei de Diretrizes e Bases da Educação, Lei federal nº 9.394/96, que aborda em seu artigo 29 a seguinte redação:

A educação infantil, primeira etapa da educação básica, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança de até 5 (cinco) anos, em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Partindo-se deste pressuposto, o presente trabalho procura efetuar uma análise a respeito das características imobiliárias existe no perímetro urbano da cidade de Araguaína-TO e, diante dos dados coletados, confrontá-los com o percentual de distorção idade série das escolas estaduais situadas em tal perímetro.

Para a elaboração deste projeto realizou-se levantamento bibliográfico de autores que realizaram pesquisas no campo da educação infantil no Brasil, levando-se em consideração os aspectos institucionais inerentes as escolas situadas no município de Araguaína-TO; pesquisa na base de dados do INEP - Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira, órgão vinculado ao Ministério da Educação, a fim de aferir quais escolas deste município se encontram em situação aquém do índice estabelecido pelo Ministério da Educação; Levantamento na base de dados da Prefeitura Municipal de Araguaína Estado do Tocantins, a fim de entender se existe alguma relação entre, escolas com índices de defasagem idade série baixo, com zonas da cidade que possuem imóveis com infraestrutura precária.

A Figura I abaixo apresenta dados estatísticos do percentual de distorção idade/série da rede pública de ensino no município de Araguaína-TO no ano de 2015, este

1 Fonte: População estimada para 2017 de acordo com o IBGE.

índice analisa o fato da criança frequentar uma turma não condizente com sua faixa etária; é claramente perceptível o seguinte fato: a partir das séries finais do ensino fundamental (6º ano, 7º ano, 8º ano e 9º ano) observa-se um considerável aumento nesta taxa, isto posto, questiona-se qual a motivação para que este índice seja tão elevado à medida que o aluno avança no currículo escolar; qual seria a influência da estrutura imobiliária das residências situadas próximas a tais escolas?

A preocupação com as crianças pequenas e sua educação, ao longo do processo de expansão recente das creches e pré-escolas, já obteve avanços consideráveis no campo da pesquisa que precisam ser incorporados tanto internamente à área, quanto à arena mais ampla das questões educacionais. As discussões nas diferentes esferas dos sistemas educacionais, sobre os temas do financiamento, da municipalização, do currículo, da formação de professores, da gestão, da participação das famílias e da comunidade, dos critérios de qualidade, da avaliação de resultados, do material didático, da legislação, entre outros, envolvem necessariamente a educação infantil. (FARIA e PALHARES, 1999, p. 253).

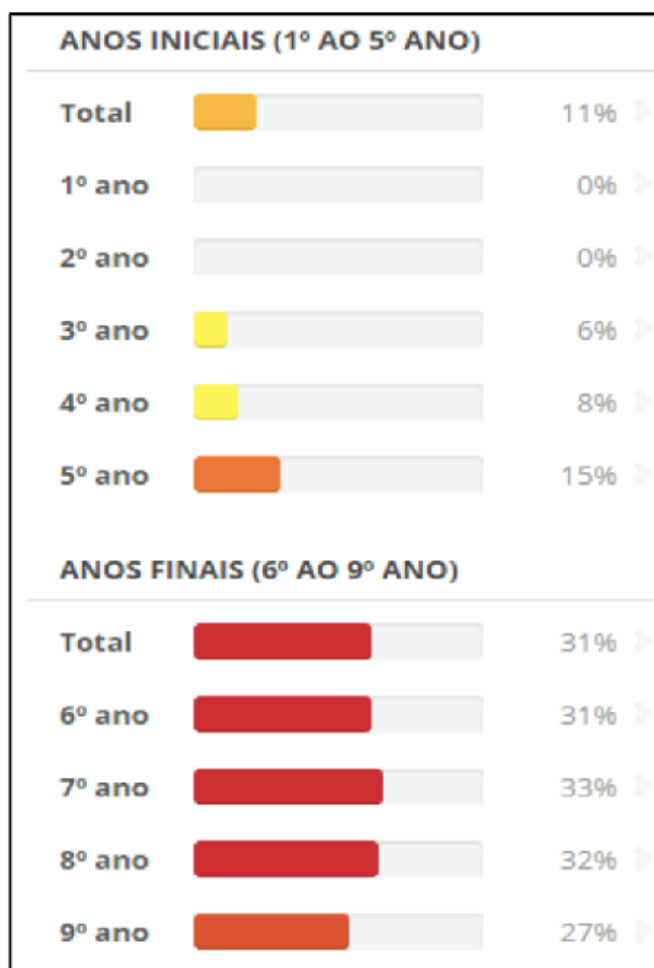


Figura I - Percentual de distorção idade série das escolas estaduais do município de Araguaína-TO.

Fonte: Fundação Lemann e Meritt (2015).

Portanto, a escola não é capaz de obter, de forma singular, os resultados esperados sem a intervenção familiar na vida do aluno, ela cumpre apenas uma das etapas da

educação, a chamada escolarização, cabendo à família ministrar os princípios e valores fundamentais na vida da criança, de acordo com Cortella (2014): “A escola cuida da escolarização, que é um pedaço dentro da Educação”, cabe aos pais ou responsáveis pela criança estabelecer a outra parte da Educação, que se dá pelo acompanhamento formativo desde os primeiros momentos da vida infantil, e que possui influência direta no bom desempenho do aluno dentro da sala de aula, diante disto, as condições de moradia possuem um impacto significativo dentro da harmonia do lar.

O grande impacto proporcionado pela ampla distribuição do Referencial Curricular para a Educação Infantil em todo o país, coloca em evidência os vínculos entre política, currículo e práticas educacionais. Nesta perspectiva, o conhecimento e as pesquisas também revelam que não são neutros, necessitando do debate e das polêmicas para avançar, assim como para promover, por parte dos profissionais, uma recepção qualificada das propostas, resultando, efetivamente, em medidas que respeitem os direitos das crianças e possam contribuir quantitativa e qualitativamente para a melhoria do atendimento. (FARIA e PALHARES, 1999, p. 253).

2 | ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS

Para tanto, o município de Araguaína-TO foi subdividido em zonas, de acordo com os anexos da lei complementar - LC municipal nº 29 de 09/12/2014, que dispõe sobre o Zoneamento Urbano, a Base de Cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, a Planta de Valores e altera o Perímetro Urbano do Município de Araguaína e dá outras providências. Diante disto, as escolas estaduais, foco desta pesquisa, foram demarcadas e distribuídas de acordo com sua localidade no mapa elaborado pela LC 29/2014, cada bloco colorido representa as zonas urbanas, como pode ser observado na Figura II abaixo.

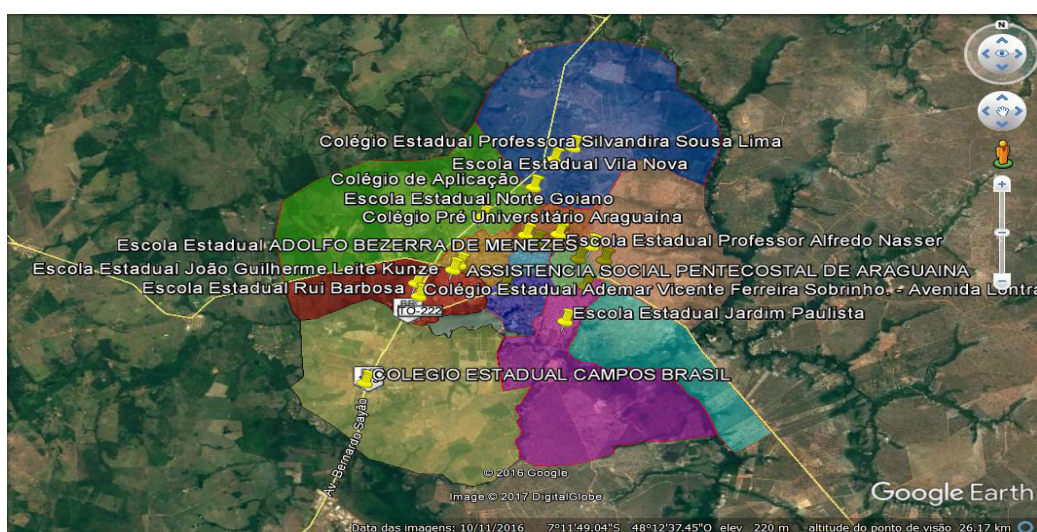


Figura II – Zoneamento urbano da cidade de Araguaína-TO com demarcação das escolas pertencentes a cada zona.

Fonte: Lei Complementar nº 29/2014 com adaptações (2014).

Nesta linha de raciocínio, a construção de uma escola de qualidade deve considerar a dimensão socioeconômica e cultural, uma vez que o ato educativo escolar se dá em um contexto de posições e disposições no espaço social (DOURADO e OLIVEIRA, 2009, p. 210). Ao estabelecer as bases para a fundação escolar, o Estado deve se ater às necessidades sociais elencados nos direitos fundamentais de segunda geração, que diz respeito ao bem estar social, e a figura de um Estado intervencionista, ou seja, gerador de garantias com as quais a sociedade deve se equilibrar. Para entender melhor o que é direitos de segunda geração, Benevides (2003, p. 312) aborda de forma brilhante tal tema:

A segunda geração, que não abrange apenas os indivíduos, mas os grupos sociais, surge no início do século XX na esteira das lutas operárias e do pensamento socialista na Europa Ocidental, explicitando-se, na prática, nas experiências da social-democracia, para consolidar-se ao longo do século, **nas formas do bem-estar social**. Refere-se ao conjunto dos direitos sociais, econômicos e culturais: os de caráter trabalhista, como salário justo, férias, previdência e seguridade social, e os de caráter social mais geral, independentemente de vínculo empregatício, como saúde, **educação, habitação, acesso aos bens culturais**, etc. (grifo nosso).

2.1 Método de Aferição e Demonstração dos Resultados

As escolas foram estabelecidas em seus variados pontos da zona urbana da cidade para facilitar a visualização no mapa, na Tabela I abaixo verifica-se a definição das escolas estaduais do município de Araguaína-TO, suas respectivas taxas de distorção idade série dos anos finais de ensino, ou seja, do 6º ao 9º ano e definição das zonas em que estão situadas. Tal tabela foi elaborada para melhor visualizar e identificar a localização das escolas nas zonas do mapa esboçado pela Figura II.

Seq.	Nome da escola	Percentual de distorção idade série anos finais.	Zona urbana definida pela LC 29/2014
01	PRE UNIVERSITARIO DE ARAGUAINA (COLEGIO)	9%	1
02	MODELO (EE)	23%	1
03	PROFESSOR ALFREDO NASSER (EE)	40%	1 e 2
04	PROFESSOR JOAO ALVES BATISTA (EE)	32%	1, 4 e 5
05	GUILHERME DOURADO (COLEGIO ESTADUAL)	22%	2
06	PAROQUIAL LUIZ AUGUSTO (ESCOLA)	14%	2
07	ADOLFO BEZERRA DE MENEZES (COLEGIO ESTADUAL)	37%	2 e 6
08	JORGE AMADO (EE)	37%	3
09	ESC EST GIRASSOL DE TEMPO INTEGRAL DEP FED JOSE ALVES DE ASSIS	31%	4
10	MARECHAL RONDON (EE)	29%	4
11	ESCOLA ESTADUAL GIRASSOL DE TEMPO INTEGRAL SANCHI FERREIRA	28%	5

12	JORGE HUMBERTO CAMARGO (CAIC)	31%	6
13	HENRIQUE C AMORIM (COLEGIO ESTADUAL)	38%	7
14	COL EST PROFª SILVANDIRA SOUSA LIMA	38%	7
15	VILA NOVA (EE)	38%	7
16	DE APLICACAO (COLEGIO)	32%	8
17	NORTE GOIANO (EE)	45%	8
18	RUI BARBOSA (COLEGIO ESTADUAL)	32%	9
19	ADEMAR VICENTE FERREIRA SOBRINHO (COLEGIO ESTADUAL)	33%	9
20	JOAO GUILHERME LEITE KUNZE (EE)	38%	9
21	ASSISTENCIA SOCIAL PENTECOSTAL DE ARAGUAINA -ASPA	31%	9
22	CAMPOS BRASIL (COLEGIO ESTADUAL)	34%	10
23	WELDER MARIA DE ABREU SALES (EE)	29%	11
24	FRANCISCO MAXIMO DE SOUSA (EE)	36%	11 e 12
25	JARDIM PAULISTA (COLEGIO ESTADUAL)	40%	11 e 12
26	MANOEL GOMES DA CUNHA (EE)	41%	13

Tabela I – Definição das escolas estaduais do município de Araguaína-TO, com suas respectivas taxas de distorção idade série e definição das zonas em que estão situadas.

Fonte: Inep e Prefeitura Municipal de Araguaína (2017).

Após a apresentação da Tabela I, é possível vislumbrar o percentual de distorção idade série dos anos finais da educação básica de cada escola situada no perímetro urbano da cidade de Araguaína. As relações entre índices educacionais são aspectos importantes das condições da oferta de ensino de qualidade, uma vez que menores médias podem ser consideradas componentes relevantes para uma melhor qualidade do ensino oferecido. (DOURADO e OLIVEIRA, 2009, p. 210). A ordem de posicionamento na tabela se dá pelo número da zona definida na LC 29/2014, a se iniciar da zona 1 até a zona 13. É perceptível que algumas escolas estão localizadas em mais de uma zona de abrangência, o que significa que possuem influência em ambas as zonas.

Neste sentido, busca-se compreender se determinada escola que atingiu média baixa está situada numa zona periférica do município, ou se as características dos imóveis de tais zonas são de famílias com baixa renda, tomar-se-á por atributos, a avaliação mercadológica de cada imóvel, e utilizará como parâmetro para se alcançá-la as seguintes leis municipais: Lei Complementar 008, de 07 de outubro de 2013 que Dispõe sobre o imposto sobre Propriedade e Predial e Territorial Urbana – IPTU; LC nº 029, de 9 de dezembro de 2014 - Anexo I, II, III e IV, tal lei é regulamentada pelo atual decreto 330 de 29 de Dezembro de 2014, que dispõe sobre a regulamentação da legislação atinente ao IPTU, que em seu artigo 6º define qual será a base de cálculo utilizada:

A base de cálculo do IPTU será o valor venal do bem imóvel, esse considerado como o preço à vista que o imóvel alcançaria se colocado à venda em condições

normais no mercado imobiliário (Valor de Mercado).

Deste modo será possível conceber uma relação entre escolas com índices baixos e as variadas zonas da cidade em que elas se localizam.

Diante disto, a coleta fora realizada no departamento de cadastro imobiliário da Prefeitura Municipal de Araguaína-TO, a qual os dados já foram processados e são utilizados para fins de cobrança do IPTU, e para cotejo das informações estipulou-se dois métodos de avaliação, de acordo com a Tabela II abaixo: o primeiro método estabeleceu-se a média aritmética dos cem imóveis com valores venais mais baixos, e no segundo método efetuou uma média aritmética de todos os imóveis situados em cada zona urbana analisada.

Zona	Média dos 100 imóveis com valores venais mais baixos.	Média de valor venal de todos os imóveis.
01	R\$ 20.728,62	R\$ 227.428,49
02	R\$ 22.426,68	R\$ 71.724,85
03	R\$ 30.126,80	R\$ 86.715,67
04	R\$ 37.305,64	R\$ 178.403,87
05	R\$ 33.737,66	R\$ 129.128,64
06	R\$ 8.904,53	R\$ 39.683,91
07	R\$15.118,65	R\$ 38.832,56
08	R\$ 21.093,24	R\$ 81.858,96
09	R\$ 15.055,62	R\$ 86.188,53
10	R\$ 14.283,49	R\$ 37.053,65
11	R\$ 21.201,39	R\$ 71.063,66
12	R\$ 11.348,83	R\$ 36.664,95
13	R\$ 18.325,12	R\$ 85.471,23

Tabela II – Média de valor venal dos imóveis urbanos da cidade de Araguaína-TO.

Fonte: Prefeitura Municipal de Araguaína (2017, Anexo I).

Estabelecido os dados, é possível visualizá-los por meio de um gráfico esboçado por meio do Gráfico I abaixo. Onde constam-se no eixo vertical do lado esquerdo a taxa de distorção idade série, o eixo horizontal representa as 13 zonas urbanas do município de Araguaína-TO, e no eixo horizontal do lado direito a demarcação do valor venal dos imóveis estipulados na Tabela II.

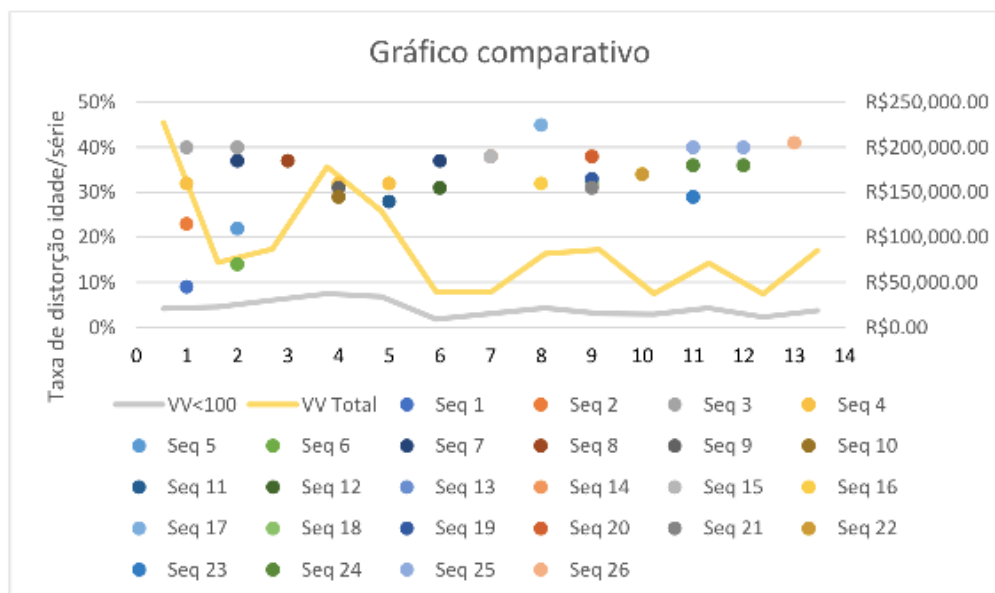


Gráfico I – Gráfico comparativo.

Fonte: Elaborado pelo próprio autor.

Cada ponto do mapa representa um campo da coluna “seq” da Tabela I, ou seja, representa uma escola, por exemplo, na Tabela I na coluna “seq” as quatro primeiras sequências de escolas estão representadas por “seq 1”, “seq 2”, “seq 3” e “seq 4” no Gráfico I e assim sucessivamente, as duas linhas paralelas representam a variação de valores venais: a linha cinza representa a média aritmética dos cem imóveis com valores venais mais baixos de determinada zona e a linha amarela representa a média aritmética de todos os imóveis em determinada zona. Com esta ilustração é possível perceber que a zona 1 é a única zona que possui uma escola com índice de distorção idade/série abaixo dos 10%, coincidência ou não, esta é a zona que possui a maior média de valor venal de todos zoneamento urbano do município de Araguaína-TO. A medida que a linha amarela percorre o gráfico, a média de valor venal diminui, e surpreendentemente, a partir da zona 6, concentram-se as escolas com taxas acima dos 30%.

3 | CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

De fato, fica claro que os parâmetros imobiliários possuem influência direta no mau desempenho das instituições públicas educacionais, isto foi exposto pelo Gráfico I. Tal conclusão serve de alerta para que entes públicos possam tomar medidas de intervenção e propor políticas públicas nas escolas situadas em zonas urbanas com baixo nível de média de valor venal.

O trabalho pretende ainda estabelecer como critérios de avaliação não somente a taxa de distorção idade/série, mas, do mesmo modo, demais índices como a taxa de rendimento escolar e a taxa de vasão escolar estipulados pelo censo escolar os quais são divulgados pelo Inep, e da mesma forma como foi feito com a taxa de distorção

idade/série, confrontá-los com a média aritmética de valores venais dos imóveis urbanos da cidade de Araguaína-TO.

As dimensões extraescolares, devem ser consideradas de maneira articulada na efetivação de uma política educacional direcionada à garantia de escola de qualidade para todos, em todos os níveis e modalidades.

REFERÊNCIAS

ARAGUAINA. Lei Complementar Nº 8, de 07 de outubro de 2013. **Dispõe sobre o imposto sobre Propriedade e Predial e Territorial Urbana – IPTU**. Araguaína, 2013. Disponível em <<http://leis.araguaina.to.gov.br/LeiComplementar/8/1222.aspx>> Acesso em: 21 mai. 2017.

ARAGUAINA. Lei complementar nº 29, de 09 de dezembro de 2014. **Dispõe sobre o Zoneamento Urbano, a Base de Cálculo do Imposto Predial e Territorial Urbano – IPTU, a Planta de Valores e altera o Perímetro Urbano do Município de Araguaína e dá outras providências**. Araguaína, 2014. Disponível em <<http://leis.araguaina.to.gov.br/LeiComplementar/29/879.aspx>> Acesso em: 21 mai. 2017.

ARAGUAINA. Decreto nº 330 de 29 de Dezembro de 2014. **Dispõe sobre a regulamentação da legislação atinente ao IPTU**. Araguaína, 2014. Disponível em <<http://leis.araguaina.to.gov.br/Decreto/330/1144.aspx>> Acesso em: 21 mai. 2017.

BENEVIDES, Maria Victoria. **Educação em direitos humanos: de que se trata. Formação de Educadores. Desafios Formação de Educadores. Desafios e Perspectivas**. S. Paulo: UNESP, p. 309-318, 2003.

BRASIL. Lei nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm> Acesso em: 21 mai. 2017.

CORTELLA, Mario Sergio. **Educação, escola e docência: novos tempos, novas atitudes**. Cortez Editora, 2014.

DOURADO, Luiz Fernandes; OLIVEIRA, João Ferreira de. **A qualidade da educação: perspectivas e desafios**. Cadernos Cedes, Campinas, v. 29, n. 78, p. 201-215, 2009.

FARIA, Ana Lúcia Goulart de; PALHARES, Marina Silveira. Educação infantil pós-LDB: rumos e desafios. **Cadernos de Pesquisa**, n. 107, p. 253-254, 1999.

Fundação Lemann e Meritt. **Portal QEDU.org.br**, 2015. Disponível em: <<http://www.qedu.org.br/>>. Acesso em: 21 mai. 2017.

IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e estatística. **Estimativa CENSO demográfico 2017**. Disponível em <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/to/araguaina/panorama>> Acesso em: 21 mai. 2017.

Instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira. **Indicadores Educacionais: Taxa de distorção idade série 2015**. Brasília: Inep. Disponível em: <http://download.inep.gov.br/informacoes_estatisticas/indicadores_educacionais/2015/distorcao_idade_serie/tdi_escolas_2015.zip>. Acesso em: 21 mai. 2017.

Prefeitura Municipal de Araguaína. Secretaria Municipal da Fazenda.

SILVA, Nancy Capretz Batista; NUNES, Célia Cristina; BETTI, Michelle Cristine Mazzeto; RIOS, Karyne de Souza Augusto. **Variáveis da família e seu impacto sobre o desenvolvimento infantil**.

ANEXOS

Anexo A – Dados Fornecidos pela Prefeitura Municipal de Araguaína-TO.



Agência Brasileira do ISBN
ISBN 978-85-7247-423-8



9 788572 474238